



Trabalhos Científicos

Título: Valor Prognóstico Da Função Tireoidiana Em Pacientes Críticos Pediátricos

Autores: LEONARDO DAUMAS PASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ADAUTO DUTRA MORAES BARBOSA

Resumo: Introdução- Estudos relatando alterações na função tireoidiana em pacientes criticamente enfermos e sua associação com prognóstico nas doenças agudas, têm sido publicados em pacientes adultos, sendo raros os estudos na faixa etária pediátrica. Objetivo- Investigar a correlação entre função tireoidiana e escores de gravidade PRISM-IV (Pediatric Risk of Mortality) e PIM-2 (Pediatric Index of Mortality) à admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e verificar a associação com prognóstico. Métodos- Estudo transversal onde foram avaliados 275 pacientes de 1 a 14 anos, admitidos em uma UTIP. Foram calculados à admissão os escores PRISM-IV e PIM-2 e dosados níveis séricos de TSH, T4 livre, T3 e T4 totais. Foram calculados média, desvio padrão, intervalo de confiança, referentes aos dados demográficos, utilizado teste qui-quadrado para verificar associação entre dosagem hormonal tireoidiana anormal e escores de gravidade, cálculo do coeficiente de correlação de Pearson para associação entre níveis hormonais tireoidianos e escores. Resultados- A média de idade da amostra foi de 56,8 meses (+/-49,6), sendo o sistema respiratório o principal motivo de internação (82,2). O índice de mortalidade da UTI foi de 1,37, e da amostra estudada 1,2. A probabilidade de óbito pelo PRISM-IV foi de 1,26 e pelo PIM-2 de 1,49 . Quanto aos níveis hormonais todos os pacientes apresentaram TSH e T4 livre dentro da normalidade, T3 e T4 total normais em 52,4 dos casos, T3t baixo com T4t normal em 33,5 dos pacientes e T3t e T4t diminuídos em 14,1 dos casos. Ao achado de TSH normal, associado a T3t baixo acompanhado ou não de T4t diminuído é denominado Síndrome da doença não tireoidiana (NTIS). Após análise pelo teste qui quadrado foi demonstrado que um valor maior de PRISM IV ($p=0,003$) e PIM-2 ($p0,001$) está associado a presença de NTIS e foi encontrado correlação negativa estatisticamente significativa entre os níveis de T3 total e PIM-2 ($r-0,3083$ e $p0,001$), e entre os níveis de T3 total e PRISM-IV ($r-0,3179$ e $p0,001$). Conclusão: A presença de NTIS está associada a um maior escore de gravidade, sendo o T3 baixo associado a um pior escore de gravidade e provavelmente a um pior prognóstico.